



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

LÍDER REFORMISTA & LÍDER REVOLUCIONÁRIO (PROFÉTICO)

Jorge Boran CSSp

Continuamos o estudo dos quatro tipos de líderes, apontados pelo McGregor Burns, a partir dos seus estudos acerca dos diferentes líderes históricos. Como explicamos anteriormente, estes líderes existem em todo grupo humano e podemos identificá-los pela observação atenta das relações entre os membros de um grupo ou equipe de coordenação. Nesta aula estudaremos o Líder Reformista & Líder Revolucionário (Profético)

II. Líder Reformista

O Líder Reformista percebe oportunidades e é bom para negociar e persuadir. Sua função requer habilidade política excepcional. Deve conquistar muitos aliados para apoiar suas próprias metas ou as metas do grupo, enquanto, ao mesmo tempo, procura administrar as divisões entre seus próprios membros. Diferentes estratégias são possíveis. As estratégias corretas são escolhidas com cuidado. A liderança reformista é uma liderança moral e, portanto, os meios escolhidos não devem ser impróprios.

A mudança é possível na sociedade e na Igreja quando líderes reformistas, com dons especiais, são capazes de conquistar apoio de correntes contrárias. Sua capacidade de escolher o momento oportuno, sua persistência, e suas habilidades de mediação são essenciais. Os líderes de movimentos de reforma precisam de uma visão do futuro, a longo prazo, que é capaz de superar divisões e elaborar uma estratégia para conseguir a vitória.

Os reformistas enfrentam um dilema. A mobilização de um só movimento talvez não seja suficiente sem uma gama larga de alianças com outros grupos. Se as alianças são demasiadas largas as reformas podem ser diluídas e “inofensivas”.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Este tipo de liderança está sendo exercido pelo Papa Francisco, no momento, na medida em que este enfrenta oposição às reformas que procura realizar. Há diferentes exemplos da sua capacidade de trabalhar com líder reformista. O sínodo sobre a família que, tradicionalmente, era realizado em um único encontro foi modificado para ser feito durante dois anos, para possibilitar maior debate envolvendo a Igreja toda. O Papa pediu para os bispos não terem medo de falar o que pensam. Falou da primazia da misericórdia sobre leis e atitudes rígidas quando se tratava de casais em segunda união. Também mudou o critério para nomeação de novos bispos para priorizar candidatos com experiência pastoral.

No trabalho pastoral com jovens este tipo de liderança é muito importante para avançar.

III. Líder Revolucionário (Profético)

Na Igreja e na sociedade há preferência para que seja usado o termo Líder Profético para este tipo de liderança. O Líder Profético é um termo bíblico. Dependendo do ambiente, o termo líder revolucionário pode assustar e tende a criar bloqueios emocionais.

Pelo fato de os líderes reformistas, normalmente, aceitarem as estruturas existentes, suas reformas podem ser comprometidas e bloqueadas pela inércia das instituições existentes. Há uma linha fina entre a estratégia de relações de troca de favores e a estratégia reformista. Os líderes revolucionários percebem este e procuram minimizar as perdas. Tentam uma mudança imediata, radical e revolucionária.

A revolução começa com uma ideia que, eventualmente, leva a transformação completa de um sistema social. Burla observa que “a fonte desta ideia ou visão em um líder, ou um pequeno grupo de líderes, pode ser misterioso como a origem de uma faísca da criatividade de um artista ou um escritor. A divulgação do novo evangelho – com um pequeno bando de cristãos perseguidos – é igualmente misteriosa” (p.202).

Os líderes revolucionários são diferentes dos líderes reformistas. A liderança revolucionária procura cambiar o conjunto. Este tipo de liderança exige muita



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

coragem e perseverança. Líderes reformistas, por outro lado, têm como meta mudar as partes para fazer modificações que estejam em harmonia com o que existe. Entretanto líderes reformistas e revolucionários podem ter os mesmos objetivos quando percebem que é necessário o mesmo nível de transformação para realizar os princípios morais defendidos. Ambos são líderes transformadores e diferem apenas sobre a estratégia para chegar aos mesmos objetivos, que é a transformação e a não manutenção do status quo.

Para conquistar êxito, os líderes revolucionários devem ser completamente dedicados à sua causa e ter a capacidade de arriscarem uma eventual perseguição, sofrimento, derrota, e, até mesmo, o martírio. Os líderes revolucionários devem dar respostas às necessidades e aspirações do povo. "Devem possuir um sentimento poderoso de missão, de valores absolutos e de dedicação a uma causa." As lideranças revolucionárias na história foram assim. Há uma elevação de consciência social dos seguidores e do líder. O líder revolucionário tem mais força quando as necessidades extremas empurram às massas à rebelião.

A tendência de muitos grupos é tentar afastar o líder profético porque incomoda pelos seus questionamentos. No entanto, afastando este tipo de liderança o grupo está eliminando um elemento que ajuda o grupo a ir mais a fundo na análise das questões. A presença do líder profético ajuda o grupo a tratar das causas e não somente dos efeitos dos problemas.

Contudo, a limitação do líder profético é sua dificuldade de perceber os pequenos passos necessários para atingir os objetivos. O líder profético tem a tendência de dividir as pessoas em dois campos: os heróis e os maus, a elite e os pobres. As suas análises tendem a ser maniqueístas, a análise das situações e questões são feitos em termos de branco e preto.

Quando não há líderes reformistas participando do processo o líder profético pode queimar as etapas e por tudo a perder. A memória histórica do trabalho pastoral com jovens, nas paróquias, dioceses e até em nível nacional, está cheia de exemplos de líderes proféticos que não tiveram paciência e apostaram em estratégias de enfrentamento para resolver conflitos dentro da Igreja. Alguns queimaram as pontes com a Igreja institucional e provocaram a desarticulação trabalhos importantes. Em alguns lugares estes espaços



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

continuam fechados até hoje, impossibilitando um trabalho libertador que promove o protagonismo dos jovens.

O conhecimento, a valorização e o equilíbrio entre os diferentes tipos de lideranças é o segredo da capacitação de líderes.

PERGUNTA:

- Quais são os tipos de liderança e qual a sua importância?

REFEÊNCIA:

Boran, J. (1977) O Senso Crítico e o Método Ver-Julgar-Agir Edições Loyola e CCJ